

Territórios e Desenvolvimento Rural, fomos além do agrícola?

Territories and Rural Development. Did We Move Beyond Agriculture?

Mireya Eugenia Valencia Perafán*

**Editora Convidada do Dossiê*

*Professora da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária,
Universidade de Brasília (UnB).*

*Presidente da Rede Brasileira de Pesquisa e Gestão em Desenvolvimento Territorial
Coordenadora do Núcleo de Pesquisa Gestão Territorial do Centro de Pesquisa em
Gestão, Inovação e Sustentabilidade da UnB.*

mireya_eugenia@hotmail.com

mireya@rete.inf.br

Com o tema Territórios e Desenvolvimento Rural, fomos além do agrícola?, ReGIS lança seu primeiro número convidando especialistas nos estudos rurais e territoriais a discutirem sobre a abordagem territorial para o desenvolvimento rural. Para isso, questionamos até que ponto foi compreendido, por parte de formuladores e gestores de políticas públicas, o que significa assumir esta proposta. Nela, a noção do território convida a pensar o rural desde uma perspectiva relacional e integral, somando à focalização em setores econômicos e grupos sociais, uma atenção ao espaço e à paisagem que o contém e o determina. Isso significa dar um passo à intersectorialidade no espaço rural; estudar a pobreza como um fenômeno multidimensional e não só dependente da renda agrícola; planejar o desenvolvimento em escalas que superem os limites municipais, entendendo o território como um sistema multiescalar que requer estratégias explícitas de ordenamento territorial; realçar as relações de complementariedade e, por sua vez, contraditórias entre campo e cidade e, por fim, compreender as formas como se constroem as interações sociais que são a base da própria construção dos territórios e dos pactos negociados que impulsionem seu desenvolvimento.

Os sete artigos que compõem este Dossiê, com o Debate sobre o Semiárido brasileiro e o artigo de Opinião sobre a transição do desenvolvimento rural de base agrícola a um desenvolvimento de base territorial, trazem importantes contribuições teóricas e metodológicas sobre o assunto enriquecendo o debate e disponibilizando referenciais que poderão orientar uma segunda geração de políticas públicas para o desenvolvimento rural com enfoque territorial.